



ENTREVISTA

**SOBRE AS MEDIDAS ADOTADAS PELO GOVERNO DO MARANHÃO PARA GARANTIA DA PROTEÇÃO SOCIAL À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM TEMPOS DA PANDEMIA DE COVID-19: Entrevista realizada por Annova Míriam Ferreira Carneiro<sup>1</sup> com Maria do Amparo Monteiro de Melo Seibel<sup>2</sup>**

**Annova Míriam Ferreira Carneiro**

A população em situação de rua é fenômeno social multifacetado que, embora difícil de ser medido, ocupa lugar relevante no espaço público, midiático e político brasileiro e maranhense, suscitando desafios para gestores, executores e formuladores de políticas públicas. Em relação ao Maranhão:

**a) Quais as principais medidas adotadas para garantia da proteção social desse público, sobretudo, no contexto da COVID-19?**

**Maria do Amparo Monteiro de Melo Seibel**

O atendimento da população em situação de rua é feito com muito cuidado pelo Governo do Estado do Maranhão que busca articular capacidades e recursos disponíveis de suas diversas instâncias internas. No caso de São Luís, essa articulação se desenvolve também com órgãos da Prefeitura. A ideia é reforçar a lógica federativa da gestão democrática e compartilhada da Política de Assistência Social, na perspectiva da complementariedade. Nesse sentido, no contexto da crise sanitária da Covid-19, foram desenvolvidas as seguintes ações destinadas a esse segmento populacional:

- Distribuição de alimentos (almoço e jantar) pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES) para 372 (trezentas e setenta e duas) pessoas em situação de rua que foram acolhidas no Estádio de Futebol Castelão, Unidade de Acolhimento provisória implantada em virtude da pandemia e gerida pela SEMCAS – Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social/Prefeitura de São Luís/MA, entre os meses de março a julho (2020). Também distribuiu refeições aos 61 (sessenta e um) acolhidos no Centro de Acolhimento Provisório dos Combonianos, outra Unidade de Acolhimento provisória da SEMCAS, implantada em função da pandemia, que funcionou de março a dezembro de 2020.
- Doação de materiais de Higiene e Limpeza para as Pessoas em Situação de Rua que são acompanhados pelos Centros Pops de São Luís (2021). O material foi entregue na sede da SEMCAS, que realizou a distribuição entre os 02 Centros POPs (Centro e Cohab) em São Luís.

---

<sup>1</sup> Doutora em Políticas Públicas, Professora do Departamento de Serviço Social e Pesquisadora do Grupo de Avaliação e Estudo da Pobreza e de Políticas Direcionadas à Pobreza (GAEPP) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

<sup>2</sup> Assistente Social. Servidora Pública do Município de São Luís-Ma. Responde pela Superintendência de Proteção Social de Assistência Social da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedes)



- Aquisição e entrega de material de consumo para a composição de 125 kits mobília (fogão 04 bocas, butijão de gás, mesa plástica com 04 cadeiras, 01 cama box, 01 ventilador e 01 caixa térmica) para doação as pessoas em situação vulnerabilidade e risco, beneficiárias do Auxílio Moradia/Aluguel Social e empreendimentos de imóveis do Minha Casa Minha Vida do governo Federal, impactados pela pandemia da covid - 19.
- Fornecimento de 5.250 quentinhos (almoço e jantar), durante os finais de semana e feriados, para as pessoas em situação de rua, em articulação com a Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – SEMCAS, com distribuição realizada na Casa do Bairro, localizada no Centro Histórico da cidade, equipamento gerenciado pela SEMCAS.

**b) Com que fontes de dados conta para executar o planejamento das ações governamentais nesse campo?**

**Maria do Amparo Monteiro de Melo Seibel**

As ações desenvolvidas pela SEDES são sistematizadas com suporte em informações advindas: a) do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) que, como é sabido, trata-se de instrumento cujo escopo é identificar famílias de baixa renda existentes no país para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda; b) do RMA- que é o Registro Mensal de Atendimentos, sistema que registra, mensalmente, informações atinentes aos serviços ofertados e ao volume de atendimentos nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS); e c) de levantamento dos dados das pessoas acolhidas no dois Serviços de Acolhimento Provisório que se destinam a promover orientação, apoio, atendimento e proteção às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

**c) Quais os principais desafios enfrentados para o atendimento desse público?**

As pessoas para quem a rua é local de moradia e sobrevivência são, também, naturalmente, suscetíveis a diferentes formas de adoecimento em razão da exposição permanente aos elementos causadores de enfermidades. Nesse sentido, com a emergência da crise sanitária da Covid 19, as ações desenvolvidas pelas instâncias do Governo procuraram levar em conta:

- A necessidade de rápida acolhida para as pessoas que buscaram os Serviços de Acolhimento Provisório para ficarem em isolamento social;



- Que no início da Pandemia, o número reduzido de testes de COVID, ao dificultar a disponibilização para a testagem de quem chegava no acolhimento provisório, fazia aumentar o risco de contaminação dos que já permaneciam acolhidos;
- O imperativo de articulação das diversas políticas públicas, o que se fazia necessário e urgente para o atendimento de todas as demandas.

**d) Que articulações intersetoriais são estabelecidas, tendo em vista a garantia de proteção social desse segmento populacional?**

**Maria do Amparo Monteiro de Melo Seibel**

Como já apontado, considerando as diversas necessidades apresentadas pelas pessoas em situação de rua, foi imperativo realizar articulação com: Secretaria Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional/SEDES, haja vista as alimentações que foram garantidas; a Secretaria de Estado de Esportes/SEDEL, que cedeu o espaço físico do Estádio Castelão para realização do acolhimento provisório das pessoas em situação de rua; a Secretaria de Estado da Saúde que disponibilizou a equipe do CAPAS AD para a realização da triagem ao chegar no local do acolhimento e atendimento com demandas de consultas e disponibilidade de medicação as pessoas que aderiam ao tratamento de Substâncias Psicoativas; Polícias Militar, dando apoio através de ronda no entorno do Castelão.